

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID: O PRIMEIRO CONTATO DE UMA GRADUANDA DE PEDAGOGIA EM SALA DE AULA, ENQUANTO FUTURA DOCENTE.

Ruthy Porfírio Cruz ¹

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem como objetivo incentivar a formação de professores da educação básica de ensino, através da inserção desses futuros docentes em sua área de atuação, isto é, o ensino básico, nesse caso, nas escolas públicas. Dessa maneira, o PIBID organiza-se por meio da relação entre as instituições de ensino superior, as escolas públicas participantes e da participação do docente em formação, ou seja, dos licenciandos. Portanto, seu objetivo é estimular a formação de professores e contribuir com a qualidade do ensino público brasileiro.

“O PIBID tem por finalidade proporcionar a inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica para os discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior.” (CAPES, 2023).

Nesse sentido, o programa funciona da seguinte maneira: os licenciandos devem dedicar 20 horas semanais para as atividades do PIBID, sendo divididas entre uma reunião semanal, duas intervenções em sala de aula e horários para o planejamento e elaboração das atividades que serão aplicadas na escola. Durante toda a prática do graduando, há um professor supervisor que monitora sua prática pedagógica, auxiliando e orientando quando necessário. Ademais, há o coordenador do programa que trata-se do professor da universidade, o qual é responsável por organizar todo o processo formativo da sua área acadêmica e acompanhar, monitorar e avaliar os bolsistas estudantes de licenciaturas, além de articular o diálogo com a escola em que esse bolsista atua.

Nessa perspectiva, este relato de experiência busca evidenciar a importância do PIBID na formação inicial de uma graduanda do 2º período do curso superior de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Pretende-se, portanto, abordar o primeiro contato da discente em uma sala de aula, enquanto futura

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, ruthy.porfirio.700@ufrn.edu.br.

docente, tendo em vista que o programa proporcionou a experiência da prática profissional e ao mesmo tempo promoveu a aprendizagem da discente sobre a realidade escolar enquanto futura professora. Assim, será relatado os primeiros quinze dias de intervenção, isto é, prática profissional em sala de aula, os quais ocorreram em um Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI, na turma do nível IV, localizado na zona sul de Natal/RN, Bairro Candelária.

Nesse sentido, tem-se por expectativa expor a importância do programa para o docente em formação, adotando-se como referencial teórico a epistemologia da práxis pedagógica, uma vez que as vivências no PIBID permitiram a graduanda refletir sobre uma prática pedagógica consciente e próxima da realidade escolar.

METODOLOGIA

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência, de caráter descritivo, o qual tem como objeto de estudo a experiência inicial de uma acadêmica do curso superior de Licenciatura em Pedagogia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN, no PIBID, relatando seu primeiro contato com a sala de aula enquanto futura docente, assim, o estudo possui uma abordagem qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relato de uma graduanda do 2º semestre do curso de Pedagogia, pela UFRN, abordando seu aprendizado no PIBID, em seus primeiros quinze dias como bolsista, e expondo a importância do programa no incentivo à formação inicial do futuro docente:

Ao ingressar no Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia, na UFRN, ainda na primeira semana, ouvi falar sobre o PIBID. Pouco tempo depois, foi aberta a seleção para bolsistas com vagas e cadastro reserva, assim, me candidatei, pois fiquei encantada pela proposta do programa. Considerei que o PIBID funciona para além de um estágio, tendo em vista que os futuros docentes são inseridos em seu campo profissional ainda no início da graduação, ao mesmo tempo que, estão sendo supervisionados pela própria universidade, através da relação entre esta, o graduando e o supervisor da prática pedagógica nas escolas participantes do programa.

Dessa forma, a princípio, não fui selecionada dentro do número de vagas que havia sido ofertada, mas fiquei em espera no cadastro reserva. No segundo semestre do curso, no

qual estou matriculada nesse momento, fui chamada para preencher uma vaga. Aceitei participar do programa de imediato, pois já tinha muita vontade de vivenciar na prática o que ouvia falar pelos colegas de curso. Isso posto, iniciei minhas atividades no PIBID no dia 14 de agosto de 2023, fui lotada para o Centro Municipal de Educação Infantil Kátia Fagundes Garcia - CMEI, para realizar as intervenções na turma do nível IV. Tal CMEI, está localizado na zona sul de Natal/RN, especificamente, no bairro Candelária, este possui a estrutura física de uma casa, por isso, tem apenas 4 turmas no turno matutino e 3 no vespertino. A turma a qual realizo as intervenções, trata-se do nível IV do turno vespertino e possui 10 alunos matriculados, atualmente.

As atividades desenvolvidas até o presente momento, têm tido como foco a alfabetização e o letramento, conteúdos que são, preliminarmente, abordados no nível IV da educação infantil. Nessa perspectiva, foram desenvolvidas atividades que estimulam a leitura das crianças por meio de metodologias ativas, ou seja, abordagens que incentivassem o protagonismo das crianças, como por exemplo, a gamificação.

Assim, inicialmente, os primeiros momentos das aulas foram destinados para a realização de leitura de histórias infantis, sendo trabalhado a noção de escuta e concentração das crianças. Após a contação de história, os alunos eram orientados a fazerem os registros através de desenhos, tendo como objetivo trabalhar a memorização deles. Posteriormente, depois das primeiras atividades, aplicamos dinâmicas e jogos com eles, tendo em vista que o CMEI adotou como metodologia, para o 3º trimestre, a gamificação. Esses jogos foram aplicados de maneira mais tradicional, como por exemplo, o jogo da forca que utiliza apenas o quadro e o piloto, mas, também, de maneira mais lúdica, fazendo com que as crianças elaborassem os próprios jogos, como, a roleta silábica e o caça ao tesouro com balões.

A oportunidade de ser pibidiana é gratificante, pois a inserção profissional do futuro docente em sua área faz com que este reflita, desde o início da graduação, sobre a práxis pedagógica, a qual conceitua-se como “a atividade consciente objetiva, sem que, no entanto, seja concebida com o caráter estritamente utilitário que se infere do significado do ‘prático’ na linguagem comum” (VÁZQUEZ, 2011 apud GENÚ, 2018).

Sob esse ângulo, a relação entre teoria e prática estão alinhadas por intermédio da escola participante, a qual o pedagogo em formação desenvolve sua prática, e da própria universidade, através dos conteúdos e temas abordados no curso. Além disso, o momento de planejamento das aulas faz com que o futuro docente esteja pensando sua prática de maneira consciente, tendo em vista que planeja, executa e tem um resultado positivo ou negativo, fazendo com que esse esteja sempre em busca de melhoria e em constante aprendizado.

Sob essa ótica, tal perspectiva foi constituída a partir das vivências iniciais, ou seja, dos primeiros contatos de uma graduanda de Pedagogia com o espaço escolar, enquanto futura docente. Considerando que, durante os primeiros quinze dias de intervenção, isto é, da prática em sala de aula, foi possível comentar com a professora/supervisora sobre aprendizagem significativa dos alunos, ou seja, uma aprendizagem que tenha significado para eles. Outrossim, foi abordado temas que, geralmente, não são discutidos no início da licenciatura, como por exemplo, educação inclusiva na prática, orientações sobre como elaborar atividades para uma criança com necessidades específicas sem que este seja excluído, isto é, tratado de maneira diferente dos demais alunos.

Outro aspecto fundamental e importante, trata-se do próprio conceito de interdisciplinaridade, o qual foi discutido na primeira semana do curso e fez-se possível observar na prática que isso ocorre na educação infantil, pois o processo de alfabetização dá-se, também, através de múltiplos campos de saberes, isto é, disciplinas diferentes e não somente por meio da língua portuguesa.

Diante do exposto, observa-se a importância e contribuição do PIBID para a formação de professores, pois o programa permite que, desde o início da graduação, o futuro docente desenvolva uma visão crítica e reflexiva sobre sua prática pedagógica, além de estabelecer uma relação entre prática e as teorias abordadas durante o curso.

Conclui-se, portanto, que o PIBID é, fundamentalmente, importante para a formação docente, pois cumpre seu papel e objetivo em inserir os licenciandos em seu campo de atuação, fazendo com que esse futuro profissional pense uma prática pedagógica consciente, isto é, na práxis pedagógica, desde o momento inicial do curso. Além disso, ressalta-se a importância do aprendizado da discente, pois mesmo em pouco tempo em que iniciou sua participação no programa, houve o enriquecimento dos diálogos sobre a prática pedagógica e as atividades que devem ser desenvolvidas pelo professor, bem como as maneiras de lidar com a diversidade e realidade escolar.

Palavras-chaves: PIBID, Pedagogia, Formação Docente.

REFERÊNCIAS

CAPES. **PIBID**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 5 set. 2023.

GENÚ, M. S. A abordagem da ação crítica e a epistemologia da práxis pedagógica. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 3, n. 9, p. 55–70, 2018. DOI: 10.25053/redufor.v3i9.856. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/856>. Acesso em: 5 set. 2023.